

Comunicado à Imprensa

Embargado até 10:00 Sao Paulo (13:00 UTC) 3 de dezembro 2020

PMI® SERVIÇOS IHS MARKIT PARA O BRASIL

INCLUINDO PMI® CONSOLIDADO - IHS MARKIT PARA O BRASIL

Índice de emprego no setor de serviços cresce pela primeira vez em nove meses

PONTOS-CHAVE

Empresas elevam os números relativos à folha de pagamento em novembro...

...em meio a um aumento sustentado de novos negócios

Crescimento da produção se atenua

Os dados foram coletados de 12 a 25 de novembro de 2020.

Os dados de novembro destacaram um quarto aumento consecutivo no volume de novos pedidos nas empresas brasileiras de serviços, o que propiciou a primeira expansão no índice de emprego desde fevereiro. A atividade de negócios cresceu ainda mais, embora em ritmo mais lento, ao passo que o otimismo em relação às perspectivas de produção para o próximo ano diminuiu. No que tange aos preços, houve um aumento acentuado nos custos, o mais acelerado em mais de quatro anos. Os preços cobrados pela prestação de serviços também aumentaram, embora levemente.

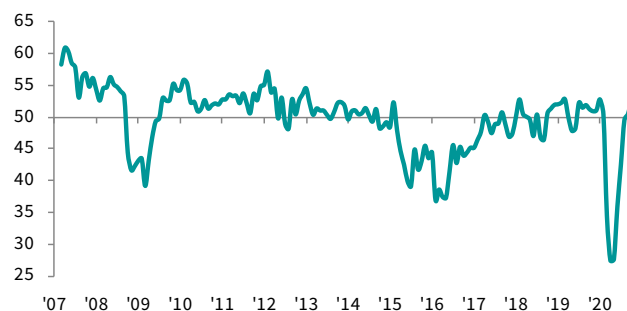
Registrando 50,9 em novembro, o Índice de Atividade de Negócios do setor de Serviços da IHS Markit para o Brasil indicou aumento da produção pelo terceiro mês consecutivo. Contudo, com uma queda em relação ao patamar elevado de nove meses de 52,3 em outubro, a leitura mais recente foi indicativa de uma taxa marginal de expansão. Evidências sugerem que o crescimento da atividade de negócios foi reflexo dos aumentos contínuos de novos pedidos e da reabertura de algumas unidades, mas o crescimento ficou restrito pela pandemia da doença do coronavírus 2019 (COVID-19).

O índice de emprego no setor de serviços se expande pela primeira vez em nove meses durante o mês de novembro. Onde os números relativos à folha de pagamento aumentaram, os participantes da pesquisa mencionaram o crescimento do índice de novos negócios.

De fato, o volume de novos pedidos aumentou em novembro. O aumento foi o quarto em meses consecutivos, e sólido pelos parâmetros históricos. Segundo os participantes da pesquisa, o aumento recente nas vendas foi ajudado pelos números em alta do turismo, a conquista de novos clientes, demanda melhorada e a reabertura de alguns negócios.

Índice de Atividade de Negócios

s.a., >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Fonte: IHS Markit

Como ocorreu com a atividade de negócios, o volume de novos pedidos aumentou em quatro dos cinco subsetores monitorados, com a única exceção de Finanças e Seguros.

Os prestadores de serviços informaram um aumento no volume de novos negócios de exportação durante o mês de novembro, o primeiro em 2020 até o momento. O ritmo de crescimento foi moderado no geral.

Embora as empresas, em geral, prevejam um crescimento da produção no próximo ano, o grau de otimismo se enfraqueceu, atingindo em novembro o menor patamar em quatro meses. A esperança de que reformas no setor público sejam aprovadas e da chegada de uma vacina para a COVID-19 aumentou a confiança, mas os temores quanto a uma segunda onda de casos limitaram o sentimento positivo.

Os custos de insumos aumentaram ainda mais em novembro, em meio a relatos de depreciação do real e alta dos preços de combustíveis, dos equipamentos de proteção individual e de uma ampla gama de insumos. Além disso, a taxa de inflação geral alcançou o ritmo de aceleração mais forte desde setembro de 2016.

Em resposta ao aumento dos custos de insumos, os preços cobrados pela prestação de serviços aumentaram em novembro. Contudo, a diferença entre as taxas de inflação dos custos de insumos e os custos cobrados foi a mais ampla em quase quatro anos, sugerindo que as empresas continuaram absorvendo grande parte dos custos adicionais.

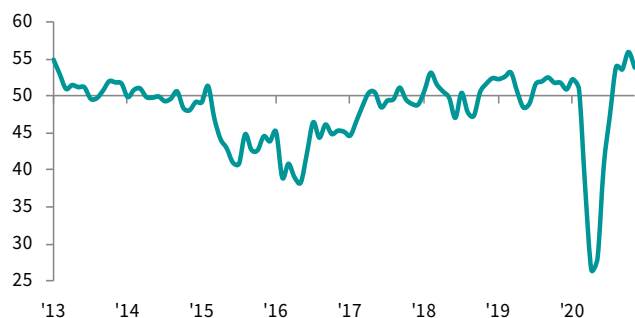
Por fim, os dados de novembro mostraram um declínio renovado de negócios pendentes, após um período de três meses de acumulação. Entretanto, o ritmo de redução foi apenas marginal.

PMI® CONSOLIDADO IHS MARKIT PARA O BRASIL

O crescimento da produção no setor privado permanece sólido em novembro, embora atenuado

Índice consolidado de dados de produção

s.a., >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Fonte: IHS Markit

Aumentos mais modestos da produção nas fábricas e da atividade de serviços resultaram em um crescimento mais lento da produção no setor privado brasileiro em novembro. O Índice Consolidado de dados de Produção* caiu de 55,9 em outubro para 53,8, uma leitura ainda compatível com uma taxa de expansão significativa no geral. O setor de produção continuou superando o setor de serviços.

O índice de novos pedidos no setor privado cresceu acentuadamente, apesar da maior desaceleração no atual período de quatro meses de expansão. Taxas de crescimento mais moderadas foram observadas entre os fabricantes de mercadorias e os prestadores de serviços.

Registrou-se de forma animadora a criação de empregos tanto no setor de produção quanto no de serviços. Como resultado, o volume agregado de emprego aumentou, a partir da metade do quarto trimestre no ritmo mais rápido em quase nove anos.

Os dados de novembro destacaram o aumento mais rápido dos custos de insumos para as empresas do setor privado desde que os dados consolidados começaram a ser coletados, em março de 2007. Taxas de inflação acentuadas foram observadas nos setores de produção e serviços, com o primeiro liderando em muito o aumento.

De forma semelhante, os preços de bens finais consolidados aumentaram no ritmo mais acelerado na história da série. A inflação dos preços cobrados se mostrou mais forte entre os fabricantes do que para as empresas de serviços.

As empresas do setor privado permaneceram otimistas em relação às perspectivas de crescimento, mas o nível geral de sentimento positivo caiu para o menor patamar em cinco meses. A confiança não apresentou grandes alterações entre os fabricantes de mercadorias, mas encolheu em relação às empresas de serviços.

*Os índices consolidados são médias ponderadas dos índices comparáveis para o setor industrial e o de serviços. Os pesos refletem os tamanhos relativos dos setores industrial e de serviços de acordo com os dados oficiais do PIB. O Índice Consolidado de dados de Produção para o Brasil é uma média ponderada do Índice de Produção do setor Industrial e do Índice de Atividade de Negócios do setor de Serviços.

COMENTÁRIO

Comentando sobre os dados do PMI, Pollyanna De Lima, Diretora Associada Econômica da IHS Markit disse:

“O setor privado brasileiro viu um aumento bem-vindo na produção em novembro, graças ao crescimento sustentado da atividade de serviços e a um aumento acentuado da produção nas fábricas.

Contudo, a pandemia da COVID-19 pesou sobre a economia de serviços, com o mais recente aumento na atividade se mostrando marginal e mais moderado do que em outubro. Temores de uma nova onda de casos da COVID-19, e as respectivas medidas de controle, limitam o otimismo nos negócios.

Mas em novembro, as empresas de serviços aproveitaram o crescimento saudável do volume de novos pedidos, que beneficiou o primeiro aumento no número de funcionários efetivos desde fevereiro. Com a contratação de trabalhadores extras por parte dos produtores, o índice de emprego no setor privado se expandiu à taxa mais rápida em quase nove anos.

Uma tendência preocupante é a inflação. As empresas informaram um aumento acentuado das despesas, associando-o à compra de equipamentos de proteção individual, à depreciação do real e à alta dos preços em relação a uma ampla gama de insumos. Os resultados do PMI indicaram o aumento mais acentuado nos custos de insumos do setor privado desde o início da coleta dos dados, em março de 2007.”

CONTATO

IHS Markit

Pollyanna De Lima
Diretora Associada Econômica
T: +44-1491-461-075
pollyanna.delima@ihsmarkit.com

Katherine Smith
Public Relations
T: +1 781 301 9311
katherine.smith@ihsmarkit.com

Metodologia

O PMI® Serviços da IHS Markit para o Brasil é compilado pela IHS Markit a partir de respostas a questionários enviados a um painel de cerca de 400 empresas do setor de serviços. Os setores cobertos incluem o de serviços ao consumidor (excluindo varejo), transportes, informação, comunicação, finanças, seguros e serviços imobiliários e empresariais. O painel é estratificado por setor detalhado e pelo número de funcionários da empresa, com base em suas contribuições para o PIB.

As respostas à pesquisa são coletadas na segunda metade do mês e indicam a direção de mudança em comparação com o mês anterior. Um índice de difusão é calculado para cada variável da pesquisa. O índice é a soma da porcentagem de respostas indicando mudanças "mais elevadas" e metade da porcentagem de respostas indicando uma "ausência de mudanças". Os índices variam entre 0 e 100, com uma leitura acima de 50 indicando um aumento, de um modo geral, em relação ao mês anterior e uma leitura abaixo de 50 indicando uma diminuição, no geral. Depois disso, os índices são ajustados sazonalmente.

O número básico é o Índice de Atividade de Negócios do Setor de Serviços. Esse é um índice de difusão calculado a partir de uma pergunta que solicita as mudanças no volume de atividade de negócios em comparação com o mês anterior. O Índice de Atividade de Negócios do Setor de Serviços é comparado com o Índice de Produção do setor Industrial. Pode ser referido como o "PMI setor de Serviços", mas não é comparável com o número básico do PMI setor Industrial.

O Índice Consolidado de dados de Produção é uma média ponderada usando o Índice de Produção do setor Industrial e o Índice de Atividade de Negócios do setor de Serviços. Os pesos refletem os tamanhos relativos dos setores industrial e de serviços de acordo com os dados oficiais do PIB. O Índice Consolidado de dados de Produção pode ser referido como o "PMI Consolidado", mas não é comparável com o número básico do PMI do setor Industrial.

Os dados básicos da pesquisa não são revisados após a sua publicação, mas os fatores de ajustes sazonais podem ser revisados de vez em quando, se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries.

Os dados foram coletados de 12 a 25 de novembro de 2020.

Para mais informações sobre a metodologia da pesquisa do PMI, entre em contato com economics@ihsmarkit.com.

Aviso

Os direitos de propriedade intelectual dos dados contidos nesse documento pertencem ou são licenciados à IHS Markit. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da IHS Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. IHS Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a IHS Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O PMI® e o Purchasing Manager's Index™ são marcas registradas ou licenciadas da Markit Economics Limited. IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou de suas afiliadas.
